SÃO LUIZ

TEATRO MUNICIPAL

SET

FEV

13/14

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

FESTA DE ABERTURA

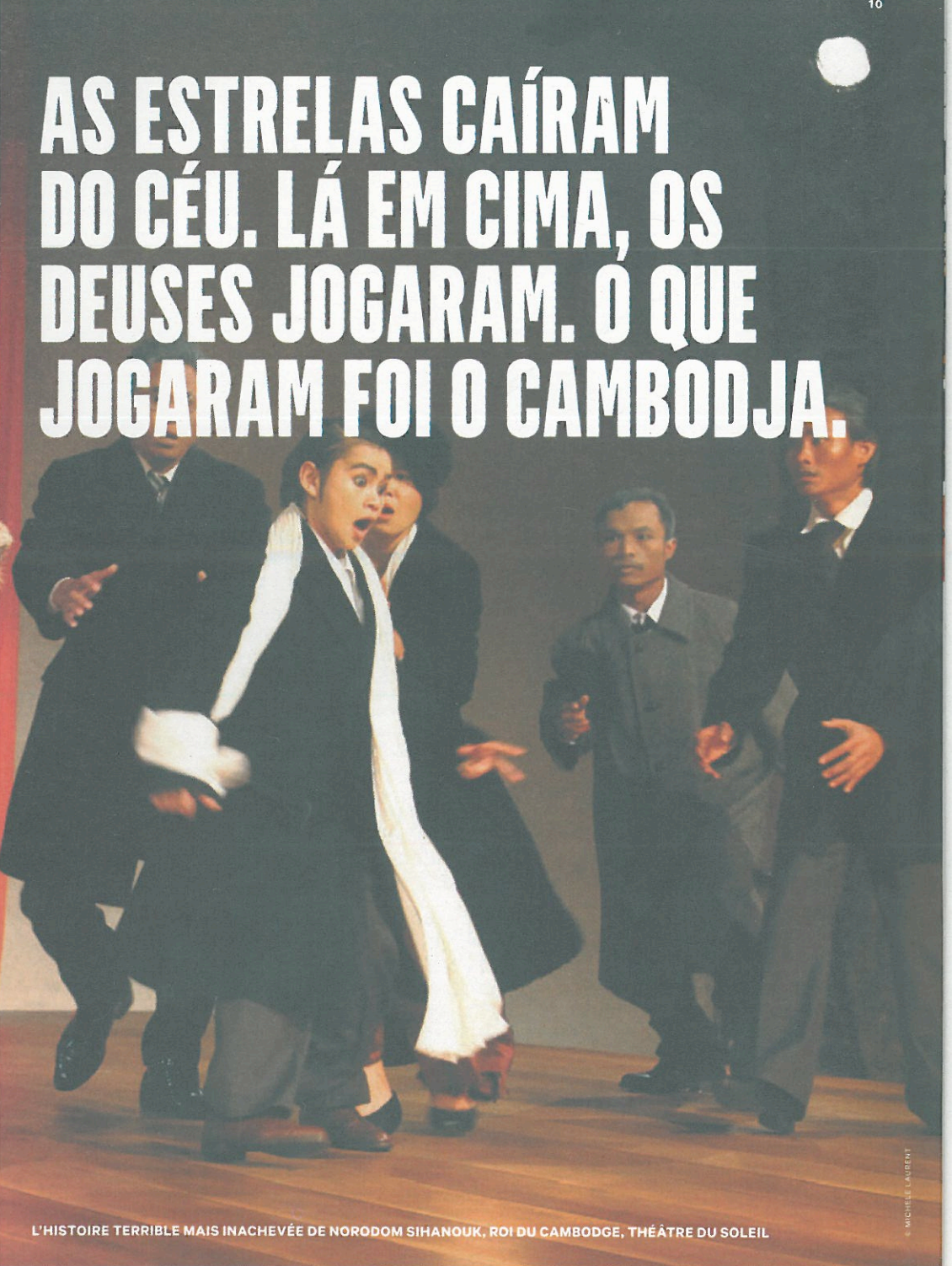
VAI SER UMA FESTA!

11 SET > 1 OUT

FESTA DE ABERTURA
11 SET > 1 OUT

Instrumentos à solta pelo Teatro, para experimentarmos com as nossas mãos e tocarmos uns com os outros. O Thêatre du Soleil e a herança de Ariane Mnouchkine, num espectáculo-epopeia em estreia absoluta que é uma enorme viagem cultural. Um dos grandes coreógrafos contemporâneos, Raimund Hoghe, às voltas com a música de Bach. E Bruno Nogueira e Manuela Azevedo a brincarem com as canções mais populares da música portuguesa. E Victor Gama, um dos segredos mais bem guardados da nossa cena musical, em trio e acompanhado pela Orquestra de Câmara Portuguesa. Gente boa que diz Almada. E uma kantata de algibeira desempenhada por um coro de residentes na Mouraria e arredores. E, a fechar o Dia Mundial da Música, Noiserv em concerto novinho em folha. Todos os gestos, todas as músicas, todas as línguas, muitas portas de entrada na programação da temporada. É a Festa de Abertura!

AS ESTRELAS CAÍRAM DO CÉU. LÁ EM CIMA, OS DEUSES JOGARAM. O QUE JOGARAM FOI O CAMBODJA.



L'HISTOIRE TERRIBLE MAIS INACHEVÉE DE NORODOM SIHANOUK, ROI DU CAMBODGE, THÉÂTRE DU SOLEIL

© MICHELE LAURENT

PARIS-LISBOA

Encenação: Georges Bigot
e Delphine Cottu;
Direcção histórica e literária:
Ashley Thompson;
Tradução: Ang Chouléan

Com: Chea Ravy, Chhit Chanpireak, Chhit Phearath, Horn Sophea, Houn Bonthoeun, Huoth Heang, Huot Hoeurn, Khuon Anann, Khuonthan Chamroeun, Mao Sy, Nouv Srey Leab, Nut Sam Nang, Ong Phana, Pin Sreybo, Pov Thynitra, Preap Pouch, Sam Monny, Sam Sarry, San Marady, Sim Sophal, Sok Doeun, Sok Kring, Thorn Sovannkiry, Uk Kosal, Uk Sinat; E os músicos: Norng Chantha, Pho Bora, Pring Sopheara, Vath Chenda.

Co-produção: Théâtre du Soleil / Festival Sens Interdits – Les Célestins-Théâtre de Lyon / Phare Ponleu Selpak ; um programa Festival d'Automne à Paris

Tradução para português
e legendagem: Olho de boi

20 SET

CONVERSA COM GEORGES BIGOT E DELPHINE COTTU

SEXTA ÀS 18H30
ENTRADA LIVRE

19, 20 E 21 SET
TEATRO / ESTREIA MUNDIAL

THÉÂTRE DU SOLEIL

L'HISTOIRE TERRIBLE MAIS INACHEVÉE DE NORODOM SIHANOUK, ROI DU CAMBODGE

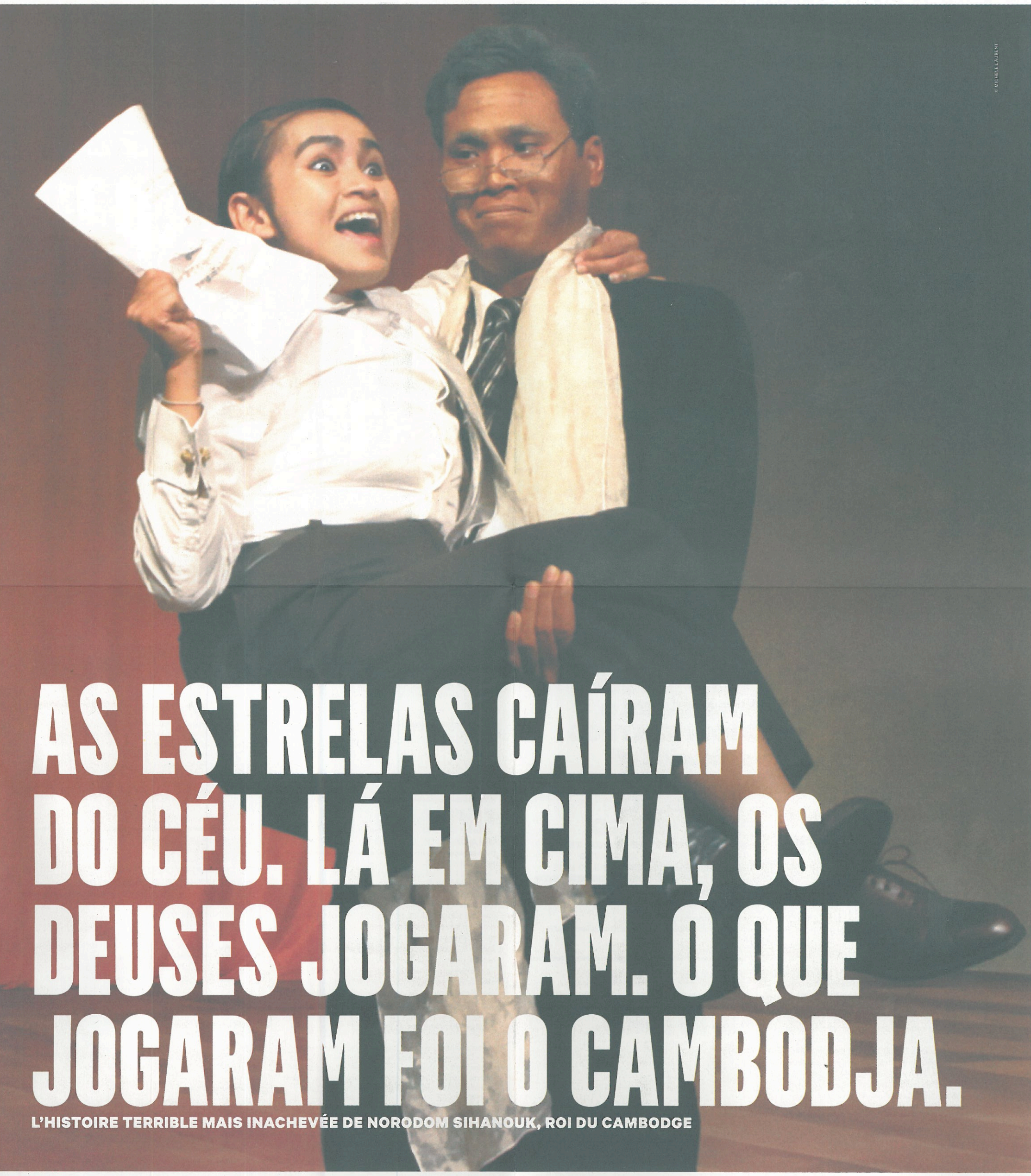
DE HÉLÈNE CIXOUS

REMONTAGEM EM LÍNGUA KHMER DO ESPECTÁCULO ORIGINAL DE ARIANE MNOUCHKINE

ENCENAÇÃO DE GEORGES BIGOT E DELPHINE COTTU

19 QUINTA (1.ª PARTE/ÉPOCA) DAS 20H30 ÀS 00H
20 SEXTA (2.ª PARTE/ÉPOCA) DAS 20H30 ÀS 00H
21 SÁBADO (INTEGRAL):
1.ªPARTE/ÉPOCA DAS 16H ÀS 19H30
2.ª PARTE/ÉPOCA DAS 20H30 ÀS 00H00
SALA PRINCIPAL; CLASSIFICAÇÃO A DEFINIR
€13 (1 ÉPOCA), €20 (2 ÉPOCAS), (COM DESCONTOS €5 A €14)

Assinalando a abertura do programa Paris-Lisboa, temos o privilégio de apresentar a estreia mundial de um projecto audacioso que viaja pela história do século XX, que se move entre duas línguas e duas culturas. Quase trinta anos depois da festejada criação de Ariane Mnouchkine, o Théâtre du Soleil reinventa a peça de Hélène Cixous. Apresentado em três tempos – *1.ª Época*, no dia 19; *2.ª Época*, no dia 20; e, finalmente, toda a epopeia em forma integral no sábado, dia 21 –, este espectáculo é o resultado de um longo processo de trabalho de dois actores míticos da companhia, Georges Bigot e Delphine Cottu, com um conjunto de jovens cambojanos oriundos de uma escola muito particular, *Phare Ponleu Selpak*, que procura, pela via das artes, uma intervenção em áreas prioritárias num país devastado pela sua história recente. Desta vez, são os descendentes das vítimas dos Khmers vermelhos, eles mesmos, que vêm contar-nos a história dolorosa e caótica do povo cambojano, apanhado pelos tormentos do século XX. O texto soberbo de Hélène Cixous, que se mantém inalterado na sua versão original de 1985, é o espelho de duas enormes forças: a intensidade poética e a cor narrativa da escrita da autora e desse desejo infinito de invasão da vida pelo teatro que inspira o trabalho de Arianne Mnouchkine.



AS ESTRELAS CAÍRAM DO CÉU. LÁ EM CIMA, OS DEUSES JOGARAM. O QUE JOGARAM FOI O CAMBODJA.

L'HISTOIRE TERRIBLE MAIS INACHEVÉE DE NORODOM SIHANOUK, ROI DU CAMBODGE

WWW.TEATROSAOLUIZ.PT

LISBOA EGEAC